



**ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE**  
**FREGUESIA DE ARGANIL**

----- Aos vinte e nove dias de dezembro de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e quarenta minutos, reuniu na sede da autarquia local Freguesia de Arganil, sita à avenida José Augusto de Carvalho, número oito B, primeiro andar, Arganil, a Assembleia de Freguesia de Arganil, conforme teor da respetiva convocatória, tendo estado presentes os seus membros Carlos Alberto Ventura Fernandes, na qualidade de presidente da mesa da assembleia, Armando Jorge Oliveira Mendes Lopes, na qualidade de primeiro secretário da mesa da assembleia, Dora Marisa Lopes Pinheiro, na qualidade de segunda secretária da mesa da assembleia, Cláudia Sofia Alves Fernandes, Artur Carlos Travassos Dinis, Maria do Céu Brito Coelho Alves Paulino e Sandra Maria da Costa Brandão Lopes, na qualidade de membros da Assembleia de Freguesia de Arganil. Presentes estiveram também, nos termos do disposto nos números um e três do artigo décimo segundo da lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro, na redação dada pela Lei número cinco traço A barra dois mil e dois, de onze de janeiro, João António Travassos Nunes e Pedro Alexandre Pinto Alves, Presidente da Junta de Freguesia e Vogal, respetivamente. Verificaram-se as ausências dos membros da assembleia José Manuel Paiva Marques e Bruno Miguel Fernandes dos Santos. -----

----- Verificada a existência de quórum, o presidente da mesa deu por iniciada a sessão com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- *“Período Antes da Ordem do Dia -----*

----- *1. Assuntos de Interesse para a Freguesia. -----*

----- *Ordem do Dia -----*

----- *1. Apresentação e votação da Ata da sessão realizada a 23 de Setembro de 2016;---*

----- *2. Apreciação e votação das Opções do Plano; -----*

----- *3. Apreciação e votação do Orçamento da Receita e Despesa para 2017;-----*

----- *4. Informação do Presidente da Junta de Freguesia da atividade mais relevante bem como da situação financeira desta Junta de Freguesia, no período que mediou entre esta e a anterior assembleia ordinária.” -----*

----- Pelas vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos o presidente da assembleia deu por iniciado o tratamento do ponto número um do período antes da ordem do dia, da respetiva ordem de trabalhos: assuntos de interesse para a freguesia, tendo questionado os membros da assembleia sobre a intenção de usarem a palavra a fim de colocarem à apreciação eventuais assuntos de interesse para a freguesia. Verificaram-se as inscrições dos deputados Maria do Céu Paulino, Cláudia Fernandes, Artur Dinis e Sandra Lopes. ----

----- Maria do Céu Paulino referiu que na rua da Filarmónica, em Arganil, a partir da residência do senhor Luís, o escoamento de água pluviais demonstra-se ineficaz quando chove com intensidade, principalmente no espaço compreendido entre a sua casa e a do senhor Travassos, ocorrendo inundações. Disse julgar que tais ocorrências devem-se também ao facto de o excesso de água a par da grande quantidade de lixo que traz, provocar o entupimento dos respetivos canais de escoamento. Aconselhou que deve ser feito levantamento do problema e tomada de providências para o resolver. -----

----- Seguiu-se a intervenção de Cláudia Fernandes que demonstrou opinião positiva sobre a obra de alargamento da ponte no Rochel, julgando estarem atingidos os objetivos que se pretendia ver alcançados. Alertou para a situação em que se encontra a valeta localizada em frente à casa do senhor Simões, à entrada do Rochel e que está a abagar, provocando sujeição a algum perigo a quem ali passa. -----



----- Artur Dinis manifestou satisfação e deu parabéns ao órgão executivo pelo facto de ter sido instalado o espelho às Costeiras. Referiu que na rua Irmãos Duartes, à entrada do Vale Cid, ocorre semanalmente e em dia de mercado semanal, situação que na sua opinião tem de ser resolvida. Sendo o trânsito “cortado”, os condutores dos veículos que vêm no sentido Lomba - Arganil veêm-se obrigados a executar manobra difícil, tendo que sair da sua faixa e por isso entrar fora de mão para ter acesso à única saída que é pela rua do Vale Cid, uma vez que o muro que ali se encontra em estado de ruína prejudica e dificulta a execução da manobra. Solicita que tal muro seja objeto de reparação dado que tal ação resolveria o problema existente. Questionou o executivo sobre o estado do processo relativo às obras do largo Porfírio dos Santos, na Nogueira, e se há datas previstas para a respetiva execução. -----

----- Seguidamente a deputada Sandra Lopes lembrou que os problemas inerentes à falta de colocação das grelhas nas sarjetas situadas na rua Congregação das Filhas de S. José, na vila de Arganil mantêm-se e por isso mesmo a perigosidade para automobilistas e peões também. Referiu também que, naquele arruamento e junto à casa do senhor Zeferino, a sinalização vertical que devia existir não se encontra colocada. Informou também que se mantém inalterada a situação perigosa, essencialmente no aspeto rodoviário, existente na primeira curva da estrada municipal número quinhentos e vinte e três, no sentido Arganil – Pombeiro da Beira, designadamente quando se cruzam veículos em que, quando pelo menos um deles é pesado de mercadorias ou passageiros. Referiu que a situação foi por si já alertada em assembleia ocorrida em abril de dois mil e catorze. -----

----- Tendo o presidente da mesa verificado que tinham terminado as intervenções dos elementos da assembleia inscritos para o efeito, solicitou ao presidente da junta que prestasse os devidos esclarecimentos. -----

----- Relativamente à questão do escoamento das águas pluviais na rua da Filarmónica o presidente da junta disse que iria proceder ao levantamento da situação. Quanto à vala existente no Rochel informou que iria averiguar. Disse que tem intercedido junto do Município para a realização do projeto da obra de recuperação do largo Porfírio dos Santos, tendo tais tentativas sido infrutíferas até àquele momento. Disse ser conhecedor do estado em que se encontra o muro na zona do Vale Cid, reconhecendo a necessidade de reparação mas que a maior dificuldade para tal poder ser efetuado está relacionada com a incapacidade financeira da Freguesia. Esclareceu que irá providenciar pela colocação das sarjetas na rua Congregação das Filhas de S. José. Referiu que os serviços da Freguesia têm colocado alcatrão no local que tem sofrido abatimento, no Rochel, mas que terá de ser estudada outra solução dado que o que ali tem sido colocado rapidamente se desgasta. Quanto à falta de sinalização vertical junto à residência do senhor Zeferino informou que deverá ser o Município a proceder à respetiva colocação, pelo que irá proceder à devida informação àquela entidade. Disse que é sua intenção expôr novamente aos elementos do executivo camarário a situação existente à Barroca, tendo já obtido informação sobre a intenção de construção de uma rotunda no local, verificando-se que nada ainda foi feito ou iniciado. -----

----- Tendo o presidente da mesa da assembleia questionado os respetivos membros se se encontravam devidamente esclarecidos ou se tinham mais alguma questão a colocar e não tendo nenhum destes manifestado tal intenção, deu por encerrado o ponto da ordem de trabalhos em discussão, passando de imediato ao tratamento do ponto número um da ordem do dia: apresentação e votação da ata da sessão realizada a vinte e três de setembro de dois mil e dezesseis. O presidente da assembleia propôs a dispensa da leitura da ata, uma vez que julgava ser do conhecimento de todos os membros da assembleia através do respetivo envio atempado por correio eletrónico, tendo contudo informado os presentes que



deviam tecer qualquer comentário à mesma se assim desejassem. Colocada à votação a ata foi aprovada por unanimidade. -----

----- Seguidamente foi pelo presidente da mesa da assembleia dado início ao ponto número dois da ordem do dia: apreciação e votação das opções do plano. -----

----- O presidente da assembleia concedeu a palavra ao presidente da junta a fim de este prestar as informações que considerasse necessárias ao entendimento das opções do plano tomadas pelo órgão executivo para o ano de dois mil e dezassete. -----

----- O presidente da junta explanou sumariamente as rubricas e valores plasmados no documento em apreciação. -----

----- O presidente da assembleia questionou os deputados se estavam devidamente esclarecidos ou se algum queria usar da palavra para colocar alguma questão ou tecer qualquer comentário. O membro Armando Lopes manifestou querer ver debelada dúvida, tendo-lhe sido concedido o uso da palavra. -----

----- Questionou se a primeira rubrica do plano e respetivo valor se destinava à aquisição de alguma viatura ou outro bem que fosse considerado de “investimento”, já que atendendo ao baixo valor previsto gostava de ver esclarecido tal ponto. -----

----- O Presidente da Freguesia informou que tal verba estava prevista para fazer face a imprevistos que surgissem nos equipamentos de transporte da propriedade da autarquia e que obviamente necessitassem de intervenção no âmbito de reparação e/ou manutenção, concluindo que, uma vez que a dotação não era para efetuar qualquer aquisição de bens, não devia constar no “plano plurianual de investimentos” e que tal inclusão teria ocorrido por lapso. -----

----- O membro Artur Dinis solicitou que lhe fosse concedido o uso da palavra. Após ter sido autorizado a intervir declarou, a propósito da viatura da autarquia, não compreendia o facto de a carrinha que tinha sido adquirida no mês de agosto, não estar, segundo soube, em condições plenas de utilização, afirmando que “está uma lástima”. Manifestou que o executivo não devia nem podia deixar de pedir responsabilidades ao vendedor do veículo no sentido de este ser responsabilizado pela realização das reparações necessárias para que o equipamento ficasse nas mínimas e aceitáveis condições de normal utilização. -----

----- Seguidamente foi pelo presidente da mesa colocada à votação o documento. Não tendo havido votos contrários nem abstenções, as opções do plano foram aprovadas por unanimidade. O documento “Opções do Plano para o ano financeiro de 2017” dá-se por integralmente reproduzido e faz parte integrante da presente ata, como seu anexo. -----

----- De imediato o presidente da mesa deu início ao tratamento do ponto número três da ordem do dia: “apreciação e votação do orçamento da receita e despesa para 2017” -----

----- Tendo focado que o presidente do órgão executivo tinha comentado e descrito o que de mais importante considerou do documento financeiro em análise no tratamento do ponto anterior da ordem de trabalhos, o presidente da mesa da assembleia de freguesia de Arganil questionou os presentes se algum pretendia exercer o uso da palavra e se as informações do presidente da junta de freguesia tinham sido suficientemente esclarecedoras. O membro Armando Lopes manifestou intenção de intervir, tendo-lhe sido concedido o uso da palavra. -----

----- Explanou que tendo verificado que a dotação prevista para a rubrica “cultura/desporto/tempo livres” era de dez mil euros e que o aumento em relação ao ano anterior se cifrava em três mil e quinhentos euros, não podia de deixar registado que considerava que, apesar de reconhecer a utilidade social do tema, principalmente no que ao apoio às salutares atividades destinadas a crianças e jovens dizia respeito, a dotação era demasiado elevada para um orçamento global de cento e sessenta e três mil cento e oitenta e nove euros, representando tal rubrica mais de seis por cento desse valor. Disse ser de



opinião que para uma autarquia que se vem debatendo, desde que se lembra, com poucos recursos face às exigências que a prossecução das suas legais competências exige, tal valor pecava por excessivo, considerando-o obviamente opção política da autarquia. Referiu ainda que, e a título de exemplo, fazendo a comparação entre rubricas como o valor do subsídio previsto à associação de bombeiros, com dotação de quinhentos euros, ainda mais surpreendido ficou por se tratar da entidade que na prática quotidiana mais contribui com execução de tarefas que visam satisfazer as necessidades inerentes à proteção civil da maior parte territorial do concelho, para além de a sua atividade diária constituir o garante da salvaguarda de pessoas e bens privados ou públicos. -----

Afirmou também ser sua convicção que o projeto da prevista nova sede da autarquia seria elaborado de forma gratuita pelos serviços técnicos do município, mas, que ao ver dotação de dois mil e quinhentos euros, estava a ficar confuso. -----

----- O Presidente da Junta disse que realmente a dotação da rubrica “cultura/desporto/tempo livres” tinha aumentado significativamente em relação ao ano anterior, tendo sido uma opção consciente e efetiva do órgão executivo. Quanto ao valor proposto para a associação de bombeiros informou que poderia, no decorrer do ano da execução orçamental, ser revisto, mediante e a título de exemplo, verba a conceder para despesas de investimentos que aquela associação viesse a fazer. -----

----- Não tendo mais nenhum deputado da assembleia manifestado intenção de usar a palavra, o presidente da mesa da assembleia colocou à votação o orçamento da receita e despesa para dois mil e dezassete. Na falta de votos contrários nem abstenções, o documento foi aprovado por unanimidade, dando-se por integralmente reproduzido e parte integrante da presente ata, como seu anexo. -----

----- De seguida o presidente da assembleia de freguesia deu por iniciado o tratamento do ponto número quatro da ordem do dia: informação do presidente da junta de freguesia da atividade mais relevante bem como da situação financeira desta junta de freguesia, no período que mediou entre esta e a anterior assembleia ordinária. -----

----- O presidente da junta de freguesia procedeu, de forma resumida, à explanação da informação acerca da atividade do executivo, bem como da situação financeira, nos termos da alínea v) do número um do artigo décimo oitavo da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, do conhecimento prévio dos membros da assembleia. -----

----- Tendo o presidente da mesa questionado os presentes se tinham alguma questão a colocar ao presidente do órgão executivo e não tendo, nenhum destes, manifestado tal vontade, foi dado por encerrado o tratamento do ponto número quatro da ordem de trabalhos. -----

----- Esgotado o tratamento da ordem de trabalhos, o presidente da mesa da assembleia Carlos Alberto Ventura Fernandes questionou sobre se alguma coisa tinha ficado esquecida ou por dizer. Verificado o silêncio daqueles, formulou a todos e respetivas famílias votos de bom ano de dois mil e dezassete, com muita saúde e que “traga o que é necessário”, dando por encerrada a sessão quando eram vinte e três horas e quarenta minutos, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo presidente da assembleia, Carlos Alberto Ventura Fernandes e por mim Armando Jorge Oliveira Mendes Lopes, primeiro secretário da mesa da assembleia de freguesia de Arganil, que a redigi. ----





